## DIARIO POPULAR

## Tripartida sobre Cahora Bassa novamente reunida em Lisboa

Delegações de alto nível de Portugal, Mocambique e África do Sul encontram-se reunidas desde ontem no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa, para ultimar o novo protocolo de acordo que vai definir as responsabilidades de ambas as partes no empreendimento de Cahora Bassa. A tripartida que hoje termina, não foi oficialmente anunciada e reúne com alguma discreção na presenca do secretário de Estado do Tesouro português, António de Almeida, do ministro da Energia mocambicano, António Branco, do vice-ministro dos Estrangeiros sul-africano, Louis Nel e de representantes da Hidroeléctrica de Cahora Bassa.

As delegações são praticamente as mesmas que participaram na primeira reunião tripartida, realizada em 14 de Fevereiro, em Lisboa, e que entretanto se reuniram em Capetown e no Maputo.

No dia 30 de Março realizou-se um novo «round» negocial em Lisboa, mas dessa vez apenas estiveram presentes delegações portuguesas e sul-africanas. A questão então abordada foi essencialmente a revisão das tarias pagas pela África do Sul pela electricidade fornecida por Cahora Bassa, justificando-se assim a ausência de Moçambique.

Segundo informações divulgadas nessa ocasião, as duas partes teriam chegado a acordo quanto ao aumento de 100% das tarifas, apesar de Portugal ter inicialmente proposto 200%. O dossier das tarifas voltou agora à mesa de negociações, sabendose que essa é novamente uma das questões em debate em Lisboa.

Continua na pág. 4

## Tripartida de Cahora Bassa reuniu em Lisboa

Continuação da pág. 1

De acordo com fontes contactadas pelo «DL» as conversações vão prosseguir dentro em breve em Maputo, esperando-se que nessa altura se chegue finalmente a um entendimento definitivo. As negociações que arranca-

As negociações que arrancaram com grande determinação de todas as partes e de uma forma considerada «histórica», pelos próprios governos dos três países, têm-se arrastado talvez mais do que inicialmente previsto. Segundo os nossos informadores, o desfecho do processo tem estado mais que uma vez à vista, mas têm sempre surgido novas questões que exigem novos acertos e novas reuniões.

De qualquer forma, garantemnos as mesmas fontes, há grandes esperanças de que se esteja de facto na fase final e que tudo possa ficar resolvido na próxima reunião de Maputo.

Paralelamente às tripartidas e aos contactos bilaterais Lisboa-Pretória sobre tarifas, Moçambique e a África do Sul tém prossequido as negociações com vista à criação de condições de segurança, que permitam assegurar o normal funcionamento da barragem. Segundo diversas fontes continua em análise, a esse nível bilateral, a constituição de uma força de segurana específica, da responsabilidade de ambos os países.